



**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO**

Ata da 91.^a Reunião Ordinária da
Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco
do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Data: 27 de setembro de 2012, às 09:00 horas
Local: Auditório SEST/SENAT
Rua Martin Cypriem, 1.100 – Bairro Bela Vista – Divinópolis/MG

1 Conselheiros presentes: Amilton Serri Vasconcelos, Presidente Suplente da URC Alto
2 São Francisco; Átila Alves e Costa, representante da Federação das Indústrias do Estado
3 de Minas Gerais – FIEMG; Camilo de Lélis André Melo, representante da Federação
4 das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de
5 Minas Gerais – Federaminas; Marcelo Ferreira Guimarães, representante do Instituto
6 Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Francisco
7 de Assis Braga, representante Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e
8 Ambiental – ABES; Edécio José Caçado Ferreira, representante Federação da
9 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Mauro Ferreira Ellovitch,
10 representante Ministério Público; Geraldo Márcio Faleiro, representante Comitê da
11 Bacia Três Marias; Anaximandro Lourenço Azevedo Feres, representante Pontifícia
12 Universidade Católica – PUC Minas – Arcos/Divinópolis; Lucélio Nativo Assunção,
13 representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE; Hélio
14 Simone Xavier, representante da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG; Mário da
15 Silva Oliveira, representante Conselho Municipal de Meio Ambiente – Codema – Pains;
16 Marcos Antônio Vilela, representante Grupo Ar; Rosângela Pereira Gontijo,
17 representante Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana –
18 SEDRU; Wellington Dias Silveira, representante da Secretaria de Estado de
19 Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Lessandro Gabriel Costa,
20 representante Associação Ambientalista Alto São Francisco, Lagoa da Prata; Carla
21 Ferreira Vieira Martins, representante do Departamento Nacional de Produção Mineral
22 – DNPM. - Amilton Serri Vasconcelos, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco
23 - A reunião foi presidida pelo Superintendente da Superintendência de Regularização
24 Ambiental Sul, Amilton Serri Vasconcelos e os trabalhos se iniciaram com a execução
25 do Hino Nacional. - **Item 1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.** - Amilton Serri
26 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – “*Senhoras e senhores*
27 *conselheiros, declaro aberta a 91ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada*
28 *do Alto São Francisco do Conselho Regional de Política Ambiental, COPAM. Hoje são*
29 *27 de setembro de 2012, são 08:40.*” - **Item 3. Comunicado dos Conselheiros.** –
30 Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – “*Bom dia a todos. Na última reunião o*
31 *conselheiro Anaximandro levantou a questão do estudo feito pela Universidade Federal*
32 *de Ouro Preto na região cárstica de Arcos e Pains. Eu fiquei de olhar com o pessoal do*
33 *IBAMA em Belo Horizonte do licenciamento. Eles falaram que o projeto se encerrou,*
34 *mas que estava prevista uma apresentação na região. Não foi feito em questão, por*
35 *questão de recursos, mas se arrumar alguém que possa custear as despesas do pessoal*
36 *de Ouro Preto para vir fazer a apresentação é só entrar em contato para poder*
37 *agendar uma data.*” – Anaximandro – Representante PUC Minas – “*Agradeço ao*



38 *conselheiro Marcelo pela diligência, pela informação. Chamo já o nosso querido*
39 *conselheiro Mário para verificar essa possibilidade com o pessoal de Pains. Às vezes*
40 *até o pessoal da AMPAR tem interesse em custear essa apresentação na nossa região.*
41 *Eu entendo que é de extrema importância para quem atua na gestão ambiental aqui na*
42 *nossa região, conhecer um pouco desse estudo. Aproveitando já a minha fala, dando*
43 *bom dia a todos. Eu queria deixar aqui para os conselheiros uma reflexão que*
44 *eventualmente nós podemos até tentar propor uma moção. Dentro da nossa*
45 *competência de melhoria da legislação ambiental do Estado que refletindo com alguns*
46 *alunos, consultores nós temos a incidência que, vigora hoje no Estado, no âmbito do*
47 *licenciamento ambiental, a DN 121 de 2008 que concede um ano a mais na sua licença*
48 *de operação para aquele empreendimento que durante a vigência de operação*
49 *conseguiu uma certificação internacionalmente aceita nos termos da ISO 14001. Esse*
50 *benefício somente tem incidido na primeira certificação, ou seja. Vou trazer um*
51 *exemplo simplório. Eu conversava com a nossa Superintendente. O empreendimento*
52 *tem uma licença de operação que vai vencer, por exemplo, em 2013. Em 2011 ele*
53 *consegue a certificação do ISO 14000, prorroga automaticamente para 2014. Ele*
54 *renova a sua licença em 2014 e durante o seu prazo de vigência de 6 anos até 2020 ele*
55 *consegue recertificar, porque essas certificações você renova de tempos em tempos. A*
56 *recertificação, salvo engano, não dá mais o prazo de um ano. Eu entendo que nós*
57 *poderíamos refletir sobre isso. Cada um leve para as suas entidades de classe sobre*
58 *essa questão para nós, às vezes, propormos uma moção de alteração da legislação para*
59 *que se ganhe mais este ano na certificação. Se o Estado entende que há um desempenho*
60 *ambiental extremamente satisfatório quando o empreendimento consegue a certificação*
61 *do ISO 14001 porque não novamente entender isso e dar esse benefício para o*
62 *empreendedor quando ele consegue esse recertificado. Quando se percebe por um*
63 *organismo externo aos órgãos de gestão ambiental que ele está cumprindo uma boa*
64 *governança ambiental. Eu gostaria só de deixar essa ideia para que nós possamos*
65 *refletir sobre ela. Obrigado.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério*
66 *Público – “Eu acho até interessante isso. Certificação é um mecanismo de controle*
67 *bacana. Ajuda as empresas a se adequarem. Só que eu acho também que a via tem que*
68 *ser de duas mãos. Acho também que quando a empresa não cumpre condicionante*
69 *devia ter um comunicado imediatamente para a certificadora porque alguma coisa está*
70 *errada. Ou a auditoria não está certa ou então está sendo maquiado que está sendo*
71 *enviado para aquela certificadora. Eu acho que também teria que ser automático.*
72 *Assim como a possibilidade da prorrogação, também em casos de descumprimento de*
73 *condicionante o ofício imediato à certificadora.” – Anaximandro – Representante PUC*
74 *Minas – “Nada como um debate para crescer a ideia. Realmente é uma ideia muito*
75 *interessante para nós podermos fazer essa gestão ambiental realmente integrada entre*
76 *certificadoras e o Estado.” – Geraldo – Representante Comitê de Bacias – “Hoje estou*
77 *aqui representando o Roberto. Bom dia a todos. O Roberto Nogueira. É sempre para*
78 *mim um prazer estar junto de vocês. Nós estamos sempre aprendendo cada vez mais.*
79 *Desejo a todos felicidades na reunião.” – Lucélio – Representante SEDE – “Bom dia.*
80 *Bom dia a todos. Senhor presidente, no final do ano de 2011 nós levantamos uma*
81 *questão. No final do ano de 2011 nós levantamos uma questão sobre número de*
82 *técnicos da SUPRAM que nós estávamos achando que o número estava bem aquém do*
83 *que é desejável para uma análise dos pareceres mais consistentes e mais confiáveis.*
84 *Inclusive, a diversidade de profissionais trabalhando nesse corpo técnico. Foi feito um*
85 *levantamento apresentado aqui para nós quantos que tinham e nós fizemos uma moção*



86 para o Secretário pedindo a recomposição desse núcleo porque o desejável era em
87 torno de 16 técnicos e no dia da moção parece que estava com 8 apenas. Nós
88 colocamos na moção inclusive que caso esse quadro não fosse completado ficaria
89 inviável de nós votarmos aqui alguns processos mais complexos por falta de
90 profissional na área técnica. Isso tendo em vista que alguns processos envolvem uma
91 equipe multidisciplinar muito grande. Nós estávamos vendo que a equipe
92 multidisciplinar era de 2 ou 3 pessoas apenas. De lá para cá foi dada uma resposta
93 que estava fazendo um processo seletivo e que estava fazendo o processo de licitação
94 para um novo concurso. Passados mais alguns meses veio uma resposta do Secretário
95 falando isso pela nossa Superintendente Aline só que de lá para cá nós estamos vendo
96 só cada dia mais um ou outro técnico saindo daqui e vai ficando cada vez mais
97 precário. Muito precário mesmo. Nós vemos uma parte dessa como está aqui hoje, bem
98 diversificada e nós podemos fazer uma pergunta aqui, por exemplo a Paula, para saber
99 quantos profissionais tem e quais são esses profissionais. Para nós sabermos realmente
100 se esses profissionais estão condizentes com esse tipo de ramo do negócio. Eu estou
101 achando muito perigoso. Porque nós como conselho não temos a obrigação de sermos
102 técnicos. Nós somos um conselho de leigos. Aqui é multidisciplinar também. Cada um
103 na sua área. Nós temos como base o que nós conquistamos durante esse período da
104 existência do COPAM desde 2003 através de muito diálogo. A confiança nos técnicos,
105 temos claramente a confiança neles e que essa confiança nós temos que eles analisem
106 os processos, discutam com os empreendedores para quando vier a Câmara, para
107 votação já está totalmente liquidado qualquer tipo de dúvida. A medida que surge
108 alguma dúvida aqui seriam dúvidas mais simples para serem resolvidas e depois esse
109 conselho discute e aprova. Essa conquista foi ao longo de muito tempo e nós estamos
110 vendo cada dia mais perder. Eu acho que todos aqui. Os colegas nossos concordam
111 com o que eu estou falando. Eu gostaria do apoio do senhor agora, inclusive para fazer
112 essa pergunta para saber como está esse balanço do núcleo técnico nosso aqui. Ainda
113 mais com a reestruturação que teve agora recente com a Lei Delegada, porque é muito
114 preocupante essa situação. Hoje eu encontrei com o Júlio aqui na porta e ele também
115 está falando que já está saindo também. Já é mais um técnico bom que foi crescendo
116 aqui, hoje está um técnico muito consistente e com alto grau de conhecimento, está
117 saindo também por força de contrato. Fica aqui essa declaração minha que nós
118 estamos muito preocupados. Eu gostaria até de ver a opinião dos outros conselheiros,
119 porque dessa forma fica prejudicado o Meio Ambiente, fica prejudicado o Conselho,
120 fica prejudicada a SUPRAM e principalmente os empreendedores, porque alguns
121 processos que estão entrando aqui agora, nós estamos vendo ele aqui pela 4ª, 5ª vez
122 que está chegando aqui na mesa. No entanto, se tivesse uma equipe maior discutindo,
123 achando esses problemas que vieram aqui voltaram, vieram e voltaram aqui. O
124 empreendedor não estava aqui todo mês batendo na nossa porta. Gostaria desse apoio
125 do senhor, porque essa moção que nós fizemos do ano não foi atendida.” – Marcelo
126 Guimarães – Representante IBAMA – “Concordo com você Lucélio. Inclusive,
127 corroborando com isso nós podemos olhar em alguns pareceres técnicos que estão
128 assinados apenas por um técnico, um profissional e um do jurídico.” – Sargento Hélio
129 – Representante PMMG Ambiental – “O Capitão Rodrigo tem encontro no
130 Departamento e eu estou representando ele na mesa, pois, ele se encontra em
131 Itabirito.” – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – “Bom dia a todos! Eu queria
132 Lucélio, fazer suas as minhas palavras com relação ao nosso corpo técnico. É um
133 corpo técnico que acredito que todos nós conselheiros aqui merecem a máxima



134 *consideração pelo trabalho desenvolvido. Hoje eu sei que eles estão, me perdoem a*
135 *expressão, mas dando murro em ponta de faca. Estão lutando arduamente para poder*
136 *conseguir pautar processos aqui para nós dentro dessa limitação de pessoal que eles*
137 *enfrentam hoje. Quero voltar aqui ao que o conselheiro Mauro e o conselheiro*
138 *Anaximandro trouxeram. Acho importante a posição que todos dois externaram. Acho*
139 *que isso deveria ser de fato implantado, porque seria um ganha, ganha. Ganha o*
140 *empreendedor, ganha o sistema ambiental, ganhamos todos nós da sociedade*
141 *brasileira. Conselheiro Marcelo, o senhor colocou da falta de recurso para trazer o*
142 *resultado daquele estudo. O senhor tem o orçamento de quanto isso montaria? Porque*
143 *nós levaríamos às empresas interessadas da região e ver se cotizávamos, porque até*
144 *nós conselheiros acreditamos que a todos nós interessa também acompanhar o*
145 *resultado desse trabalho. De repente, nós tendo um orçamento nós vamos trabalhar*
146 *para viabilizar isso junto com a nossa coirmã FIEMG aqui que coordena as indústrias*
147 *e faríamos um esforço para poder trazer esse resultado ao conhecimento de todos nós.”*
148 *– Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – “O senhor teria que entrar em contato*
149 *ou com o pessoal do licenciamento do IBAMA em Belo Horizonte ou diretamente eu*
150 *acho que seria na Universidade em Ouro Preto, porque é o pessoal que vai apresentar.*
151 *Se vocês quiserem eu posso ver isso junto com o pessoal em Belo Horizonte do IBAMA*
152 *para trazer esse custo de quanto ficaria para poder ver quem poderia arcar com isso.”*
153 *– Paula – SUPRAM – ASF – “Bom dia a todos! É um prazer estar de volta aqui com o*
154 *conselho novamente. Respondendo as perguntas do Lucélio. Realmente nós estamos*
155 *com um corpo técnico pequeno, mas a equipe da SUPRAM tem profissionais de áreas*
156 *mais abrangentes. Nós temos feito todo o possível para trazer os pareceres únicos com*
157 *a melhor qualidade para a votação. Eu não sei se entendi direito, mas isso para mim*
158 *ficou muito claro sobre o questionamento da qualidade dos pareceres. As equipes nós*
159 *estamos com 8 profissionais na equipe técnica. Nós tivemos perda. Nós vamos ter*
160 *perdas agora, como já foi repassado, mas nós também estamos com um processo de*
161 *recontratação de novos profissionais. Infelizmente os profissionais que foram*
162 *requeridos na moção são profissionais altamente qualificados em que nem profissionais*
163 *menos qualificados nós conseguimos no edital desse processo seletivo. Esse novo*
164 *processo seletivo que está sendo feito ele vai recompor 8 pessoas. 4 na área jurídica e 4*
165 *na área técnica dentro da SUPRAM Sede, mais os analistas dos núcleos de*
166 *regularização ambiental. Como eu disse, nenhum dos profissionais nem exigindo o*
167 *mínimo de qualificação que seria só o certificado de conclusão do curso superior nós*
168 *conseguimos obter candidatos para essas vagas. É uma realidade de todo o Estado. Na*
169 *SUPRAM Sul também, não é Amilton? O Amilton teve a mesma dificuldade. Nós*
170 *estamos com dificuldade de contratação de profissionais. As pessoas não querem. Tem*
171 *outras oportunidades de emprego. Está difícil mesmo para contratar. Além do mais,*
172 *espeleólogo, arqueólogo, pessoas com esse nível de especialidade. Eu peço para o*
173 *conselho que se houver alguma dúvida na hora da votação ou alguma dificuldade para*
174 *votar os nossos pareceres que se expressem que nós vamos buscar as melhores*
175 *alternativas possíveis para tentar atendê-los da melhor forma. Em relação ao concurso.*
176 *A comissão de concursos já foi criada. Nós estamos num período em que o processo de*
177 *licitação também está em andamento. Vão ser abertas, como eu falei, aproximadamente*
178 *350 vagas e de imediato o Estado vai chamar 120 pessoas que vão ser distribuídas em*
179 *toda a nossa regional. As SUPRAM’s de uma forma geral tem buscado qualificar o*
180 *corpo técnico. Nós temos encaminhado os nossos técnicos para cursos, treinamentos*
181 *para que eles consigam suprir essa demanda. Se realmente houver dúvida na hora da*



182 votação eu peço que manifestem, mas essa não é a nossa intenção. Nós temos uma
183 equipe que está se esforçando bastante para trazer os pareceres com a melhor
184 qualidade para o conselho.” - Francisco de Assis Braga – Representante ABES – “Bom
185 dia a todos! Na reunião passada eu também queria comentar sobre este assunto, só que
186 a reunião se estendeu muito e eu preferi deixar. Realmente, nós estamos percebendo.
187 Todos vocês sabem da perda do pessoal técnico, inclusive de alguns profissionais
188 específicos. Na reunião passada eu citei que nós antes tínhamos 12 engenheiros civis e
189 hoje parece que não tem nenhum. Não sei. Na área de saneamento nós estamos ficando
190 descobertos em algumas áreas. Realmente é uma situação crítica. Paula, eu sugiro que
191 falando aqui tem que chegar a quem pode tomar decisão. Eu não sei quem seria,
192 presidente, mas não pode parar na ata da reunião. É preciso que nossa solicitação aqui
193 realmente seja tomada alguma providência com caráter de urgência. Uma questão
194 séria é a contratação de pessoal sem experiência. Nós sabemos que é complexo. Tem
195 realmente que tomar uma providência. É uma situação grave na minha opinião.” –
196 Paula – SUPRAM ASF – “Nós vamos levar, professor, essas recomendações para a
197 subsecretária, para o Dr. Adriano que ele tome ciência dessa manifestação do
198 Conselho. Realmente é difícil. Nós levamos um tempo de 6 meses a 1 ano para treinar
199 um profissional para chegar num nível de analisar um processo com tranquilidade.
200 Através de contratação é a forma com que o Estado está conseguindo suprir essa
201 demanda, mas realmente os profissionais que nós temos hoje que são bons profissionais
202 que já foram treinados como é o caso do Júlio, da Shirley, do Diogo, são profissionais
203 que não terão seus contratos renovados. É uma forma também equivocada do Estado
204 trazer profissionais para o seu corpo técnico. O ideal seria através do concurso público
205 que nós teríamos uma estabilidade maior, mas nós vamos levar a reivindicação para o
206 Secretário e para a Maria Cláudia para ver o que pode ser feito. Só ressaltando que
207 engenharia civil foi uma das vagas que nós não tivemos nenhum candidato
208 selecionado.” – Lucélio – Representante SEDE – “Paula, sobre o que o Francisco falou
209 aqui. Só completando. Durante um período de vários anos nós estamos batendo na
210 tecla aqui de responsável técnico. Foi levantada essa bandeira pelo Francisco e nós
211 estamos olhando os processos para que os consultores sejam responsáveis técnicos
212 inerentes pelo assunto que seja tratado como nós já pegamos aqui situações bem
213 adversas. Dessa forma o que está acontecendo? Por parte do empreendedor está
214 cumprindo essa solicitação contratando profissionais da área para poder tomar conta
215 do empreendimento dele e quando chega aqui na parte do núcleo técnico não tem os
216 funcionais daquela área para poder analisar. Isso que é grave. A balança está pesando
217 só para um lado. Isso para o lado do empreendedor também fica descompensado. Além
218 do risco de correr aqui e chegar num processo com algumas lacunas que nós podemos
219 passar de liso e depois causar problemas mais para frente.” – Carla Martins –
220 Representante DNPM – “Bom dia! Nosso departamento sempre faz questão de estar
221 presente nos COPAM’s, nas diversas URC’s. É claro que o nosso enfoque sempre vai
222 ser mais para as atividades relacionadas a mineração, mas sempre num primeiro
223 momento nós estamos aprendendo um pouco de outros projetos. O DNPM como
224 representante, eu sou suplente, é minha primeira reunião que participo. Analisando a
225 pauta nós vemos que esse projeto da mineração Belocal seria o que mais enquadra,
226 mas eu acho que vai ser um momento de nós estarmos aprendendo também como eu já
227 disse em outras áreas. Os pareceres também muito bem feitos.” – Isabela – SUPRAM
228 ASF – “Bom dia a todos! Vou fazer os comunicados rapidamente. Dois conselheiros.
229 Três conselheiros solicitaram que fosse justificada a ausência. Foram os conselheiros



230 *Marco Antônio Ferreira Veloso, representante do CREA, os representantes também da*
231 *FETAEMG e justificar a ausência do conselheiro Roberto Soares Nogueira. Como o*
232 *senhor Geraldo já disse foi substituído aqui hoje. Também vamos dar posse hoje a dois*
233 *conselheiros. Senhor Átila Alves Costa representante da FIEMG e a senhora Carla*
234 *Ferreira Vieira Martins, representante do DNPM. Informar também aos senhores que o*
235 *novo regimento interno do COPAM entra em vigor no dia 1º de outubro. Cada*
236 *conselheiro já recebeu uma cópia do regimento. Foi enviado pela Fernanda da*
237 *SUPRAM. Peço aos conselheiros que fiquem atentos com a questão das faltas que foi*
238 *alterada. 2 faltas consecutivas ou 4 alternadas levará a suspensão dessas competências*
239 *por 3 meses. De acordo também com o novo regimento, peço a atenção dos senhores*
240 *conselheiros que o prazo para a entrega dos pareceres de retorno de vistas é de 5 dias*
241 *anteriores a reunião do COPAM.” – Anaximandro – Representante PUC Minas –*
242 *“Solicitar a secretaria do COPAM que envie a versão digitalizada do regimento para*
243 *todos os conselheiros para que nós possamos ter para consulta mais rápida no formato*
244 *digital, por gentileza.” – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto*
245 *São Francisco – “Senhores conselheiros, eu queria agradecer a questão dos*
246 *comunicados. Tanto a questão do IBAMA que eu também acho que já está bem*
247 *encaminhado para poder fazer os recursos. A questão da prorrogação do prazo para*
248 *mais um ano também é uma questão bastante importante. Eu acho que é interessante*
249 *nós trabalharmos em cima disso. A questão dos técnicos nós estamos passando por uma*
250 *fase que realmente alguns contratados estão saindo. Estão entrando novos contratados.*
251 *Tem esse problema de falta de experiência, mas eu acredito que a equipe que está vai*
252 *dar um grande apoio para os novos que vão entrar. Como a Paula já disse a questão do*
253 *concurso também já está encaminhado, mas é importante frisar aqui que não é só a*
254 *SUPRAM Alto São Francisco. Todas as SUPRAM’s estão passando por essa fase. De*
255 *qualquer forma está registrado. Nós vamos levar isso para o Secretário como uma*
256 *forma justamente de agilizar esse processo para que a equipe seja renovada e fixada*
257 *com o que é necessário para a aprovação nos casos dos processos aqui pelo conselho.”*
258 *– Francisco de Assis Braga – Representante ABES – “Só para completar a ideia. Nós*
259 *conversamos ontem na reunião do plano de proteção a biodiversidade do Estado de*
260 *Minas Gerais. Uma das propostas que surgiu é até a questão salarial. Isso foi*
261 *levantado lá. Estou trazendo para cá, porque de repente esse for um problema isso*
262 *também precisa ser equacionado. Vão falar se o pessoal está ganhando pouco e merece*
263 *ganhar mais. É preciso rever isso, porque nós não podemos prejudicar a questão da*
264 *gestão ambiental estadual por falta de recursos. É preciso ver isso, inclusive deveria ter*
265 *até uma motivação de incentivo para que os técnicos do sistema estadual se*
266 *aperfeiçoem e não aperfeiçoem no estágio e depois saiam, por causa do valor que é*
267 *pago. Nós temos que fazer o contrário.” – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente*
268 *Suplente da URC Alto São Francisco – Esclareceu ao conselheiro: “Fica registrada*
269 *também a questão do salário em ata para nós.” – **Item 4. Exame da Ata da 90ª RO de***
270 ***23/08/2012.** – Amilton Serri Vasconcelos, Presidente Suplente da URC Alto São*
271 *Francisco – Colocou em votação a ata e foi **APROVADA**. Em seguida informou que*
272 *foi solicitada a inversão de pauta do item 13 sobre a apresentação do Plano Estadual de*
273 *Biodiversidade que os técnicos do IEF de Belo Horizonte iriam apresentar. Colocou em*
274 *votação a inversão e foi **APROVADA**. – **Item 13. Plano Estadual de Biodiversidade.***
275 ***Apresentação: IEF.** – Foi realizada pela diretora de Pesquisa e Proteção à*
276 *Biodiversidade do IEF, Cláudia Simeão, a apresentação do Plano Estadual de Proteção à*
277 *Biodiversidade. – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São*



278 Francisco – Agradeceu e parabenizou pela apresentação. Em seguida fez a leitura do
279 item 6 ao 12, uma vez que o item 5.1 era retorno de diligência. – **Item 6. Processos**
280 **Administrativos para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de**
281 **Instalação: 6.1 Mineração Belocal Ltda. - Aparelhamento, beneficiamento,**
282 **preparação e transformação de minerais não metálicos, não associados à extração -**
283 **Arcos/MG - PA/Nº 02480/2004/019/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. –**
284 **Destaque SUPRAM-ASF. - Item 6.2 Limeira Agropecuária e Participações**
285 **Ltda/Fazenda Capivari - Suinocultura (ciclo completo), culturas anuais e culturas**
286 **perenes, bovinocultura de corte (extensivo) e formulação de rações - Bom**
287 **Despacho/MG - PA/Nº 02455/2011/001/2012 - APEF Nº 005618/2012 - Classe 3.**
288 **Apresentação: Supram ASF. – Destaque Ministério Público. – Item 7. Processos**
289 **Administrativos para exame da Licença de Instalação Corretiva: 7.1 Forno de**
290 **Minas Alimentos S/A - Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios -**
291 **Conceição do Pará/MG - PA/Nº 00038/1991/006/2012 - Classe 3. Apresentação:**
292 **Supram ASF. - Destaque SUPRAM. – Item 7.2 Cerâmica Beira Rio Ltda - Outras**
293 **formas de tratamento ou de disposição de resíduos não listados ou não**
294 **classificadas e Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido,**
295 **exclusive de cerâmica - Cláudio/MG - PA/Nº 00166/2012/001/2012 - Classe 3.**
296 **Apresentação: Supram ASF. – Destaque SUPRAM-ASF e Federaminas. – Item 7.3**
297 **Destilaria Cristais Ltda - Destilação de Álcool e Cultura de cana de açúcar sem**
298 **queima - Cristais/MG - PA/Nº 18016/2007/001/2010 - Classe 3. Apresentação:**
299 **Supram Sul de Minas. – Destaque ABES. – Item 8. Processo Administrativo para**
300 **exame da Licença de Operação: 8.1 Britamil - Brita Concreto e Serviços de**
301 **Engenharia Ltda - Usinas de Produção de Concreto Comum - Arcos/MG - PA/Nº**
302 **00566/2010/002/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. – Destaque Ministério**
303 **Público. – Item 9. Processo Administrativo para exame de Adendo a Licença de**
304 **Operação: 9.1 Concessionária Rodovia MG 050 S/A - Pavimentação e/ou**
305 **melhoramentos de rodovias - Divinópolis/MG - PA/Nº 12082/2005/002/2008 -**
306 **APEF/Nº 06778/2011 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF. – Destaque Grupo Ar.**
307 **– Item 10. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação**
308 **Corretiva: 10.1 Cerâmica Parapuan Ltda - Outras formas de tratamento ou de**
309 **disposição de resíduos não listadas ou não classificadas - Pará de Minas/MG -**
310 **PA/Nº 02072/2002/003/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. - Item 10.2**
311 **MT Manufatura Têxtil Ltda - Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e**
312 **sintéticas, com acabamento, inclusive artefatos de tricô e crochê - Carmo do**
313 **Cajuru/MG - PA/Nº 00725/2006/002/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.**
314 **– Vistas Ministério Público e FIEMG. – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente**
315 **Suplente da URC Alto São Francisco – Esclareceu aos conselheiros: “*Esse processo do***
316 ***item 10.2 possui destaque da SUPRAM, então nós voltamos para o destaque e no***
317 ***destaque você solicita vista, para poder esclarecer algum ponto já antes da vista.*” –**
318 **Item 10.3 Cerâmica Ivani Aparecida de Camargos Abranches ME - Outras**
319 **formas de tratamento ou de disposição de resíduos não listadas ou não**
320 **classificadas e Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido,**
321 **exclusive de cerâmica - Igaratinga/MG - PA/Nº 01396/2004/006/2012 - Classe 3.**
322 **Apresentação: Supram ASF. – Destaque SUPRAM. – Item 10.4 CLAP Industrial**
323 **de Alimentos Ltda - Fabricação de produtos alimentares, não especificados ou não**
324 **classificados - Luz/MG - PA/Nº 07595/2007/002/2010 - Classe 5 - Apresentação:**
325 **Supram ASF. - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São**



326 Francisco – Informou que o processo seria retirado de pauta pela SUPRAM-ASF. –
327 **Item 10.5 Intervias Armazém e Terminal Ferroviário Ltda - Transporte rodoviário**
328 **de resíduos perigosos - classe I - Itaúna/MG - PA/Nº 01110/2003/008/2012 - Classe**
329 **5. Apresentação: Supram ASF.** – Destaque SUPRAM. – **Item 11. Processo**
330 **Administrativo para exame de Adendo a Licença de Operação Corretiva: 11.1**
331 **Roberto Motta Pereira/Fazenda Triângulo - Culturas anuais irrigadas, excluindo a**
332 **Olericultura, Silvicultura, Bovinocultura Leiteira - Martinho Campos/MG -**
333 **PA/Nº 50028/2004/001/2004 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Sem
334 destaque. – **Item 12. Processos Administrativos para exame de Revalidação da**
335 **Licença de Operação: 12.1 Fusari Indústria e Comércio Ltda - Produção de**
336 **fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico superficial, inclusive a partir de**
337 **reciclagem - Cláudio/MG - PA/Nº 00683/2003/002/2011 - Classe 3. Apresentação:**
338 **Supram ASF.** – Sem destaque. – **Item 12.2 Prefeitura Municipal de Campo Belo -**
339 **Aterro Sanitário e Usina de Triagem e Compostagem - Tratamento e/ou disposição**
340 **de resíduos sólidos urbanos - Campo Belo/MG - PA/Nº 00003/1991/014/2011 -**
341 **Classe 3. Apresentação: Supram Sul de Minas.** – Destaque IBAMA e outro
342 conselheiro que não se identificou. – **Item 12.3 Alfa Caldeiraria e Montagens Ltda -**
343 **Serralheria, fabricação de esquadrias, tanques, reservatórios e superficial -**
344 **Itaúna/MG - PA/Nº 00321/2001/005/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** –
345 Sem destaque. - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
346 Francisco – Colocou em votação os itens que não tiveram destaque: Item 10.1, 11.1,
347 12.1 e 12.3 e foram **APROVADOS**. – **Item 5. Processo Administrativo para exame**
348 **da Licença de Instalação: 5.1 Furnas Centrais Elétricas S.A./Linha de Transmissão**
349 **em 500 KV Bom Despacho 3 - Ouro Preto 2 e demais instalações - Linhas de**
350 **Transmissão de Energia Elétrica - Bom Despacho/MG - PA/Nº**
351 **24847/2008/002/2011 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF. RETORNO DE**
352 **BAIXA EM DILIGÊNCIA.** Foi feito pedido de vistas pelos conselheiros
353 representantes do Ministério Público e FIEMG e foram concedidas. – **Item 6.**
354 **Processos Administrativos para exame da Licença Prévia concomitante com a**
355 **Licença de Instalação: 6.1 Mineração Belocal Ltda. - Aparelhamento,**
356 **beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não**
357 **associados à extração - Arcos/MG - PA/Nº 02480/2004/019/2011 - Classe 3.**
358 **Apresentação: Supram ASF.** – Isabela – SUPRAM ASF – Solicitou que fosse
359 corrigido no processo: “*Primeiro corrigir que esse processo trata de uma ampliação do*
360 *empreendimento. Também no controle processual onde consta que o prazo das*
361 *outorgas acompanha o processo principal, acompanha este processo está equivocado e*
362 *vai acompanhar o prazo do processo principal da empresa. Também excluir a*
363 *condicionante número 9 que está igual a condicionante número 3.*” – Mauro da Fonseca
364 Ellovitch – Representante Ministério Público – Solicitou abstenção em razão da atuação
365 dele em inquérito civil referente ao empreendimento. - Amilton Serri Vasconcelos -
366 Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Em seguida colocou em votação o
367 item 6.1. Mineração Belocal Ltda e foi **APROVADO** conforme o parecer da
368 SUPRAM-ASF. Foi registrada a abstenção do representante do Ministério Público. –
369 **Item 6.2 Limeira Agropecuária e Participações Ltda/Fazenda Capivari -**
370 **Suinocultura (ciclo completo), culturas anuais e culturas perenes, bovinocultura de**
371 **corte (extensivo) e formulação de rações - Bom Despacho/MG - PA/Nº**
372 **02455/2011/001/2012 - APEF Nº 005618/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram**
373 **ASF.** – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Solicitou esclarecimentos à



374 equipe técnica: “Nesta fazenda uma das atividades é a criação de bovinos de corte
375 extensivo. Eu não consegui ver no parecer se as áreas de preservação permanente e a
376 reserva legal estão cercadas, isoladas.” – Shirley – SUPRAM ASF – Respondeu: “Nas
377 áreas onde vai ocorrer agricultura de corte são áreas já antropizadas, são áreas de
378 pastagem da antiga atividade do empreendimento. As áreas de preservação permanente
379 estão todas cercadas, bem preservadas. Nós constatamos isso na vistoria. A área de
380 reserva legal também já está averbada à margem da matrícula. Encontra-se também
381 em estágio avançado de regeneração.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante
382 Ministério Público – Solicitou esclarecimentos: “Na condicionante número 1 fala de
383 instalar sistema de efluente sanitário no ponto de geração desse efluente. Esse sistema
384 já está englobando também o sistema de tratamento até a formalização da LO? Pela
385 redação da condicionante não sabia se era só o sistema de coleta ou se era de coleta e
386 tratamento que vai ser instalado até a formalização da LO.” – Shirley – SUPRAM ASF
387 – Esclareceu: “Durante a implantação do empreendimento vão ser implantadas as
388 ETE’s não. O que vai ocorrer vão ser os banheiros químicos. Eles vão ter banheiros
389 químicos. Na operação que vai ter. Vai implantar agora, na fase de LP e LI. Implantar
390 as unidades em cada ponto de geração. Coleta e tratamento.” – Jean Rodrigues –
391 Representante Ecosystem – Esclareceu sobre o sistema de tratamento de efluentes.
392 “Durante a instalação do empreendimento a empresa contará para os funcionários
393 envolvidos nesse processo de instalação com banheiros químicos. Após já está descrito
394 no PCA que após a instalação da unidade serão instaladas as fossas sépticas conforme
395 orientadas pela SUPRAM em todo o sistema.” – Não identificou – Após os
396 esclarecimentos colocou em votação o item 6.2 e foi **APROVADO** de acordo com o
397 parecer da SUPRAM. – **Item 7. Processos Administrativos para exame da Licença**
398 **de Instalação Corretiva: 7.1 Forno de Minas Alimentos S/A - Preparação do leite e**
399 **fabricação de produtos de laticínios - Conceição do Pará/MG - PA/Nº**
400 **00038/1991/006/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Isabela – SUPRAM
401 ASF – Sugeriu a inclusão de uma condicionante: “Formalizar processo para a
402 regularização da intervenção ambiental referente a população da ETE, vinculado ao
403 processo de revalidação de licença de operação do empreendimento em trâmite na
404 SUPRAM Alto São Francisco. Prazo 30 dias.” – José Antônio Andrade – Representante
405 da empresa – Ressaltou: “Com relação a sugestão da inclusão da condicionante,
406 nenhum óbice sobre a questão. Com relação a inclusão da condicionante só alterar a
407 questão do prazo. 30 dias eu acho muito curto. Eu queria sugerir que fosse de 60 dias,
408 por gentileza.” – Daniela – SUPRAM ASF – Informou que não havia objeção à
409 prorrogação do prazo da condicionante. “Só alertei a consultoria de que essa
410 regularização vai ter que ser feita antes da revalidação. Não tem como sair o processo
411 de revalidação antes dessa regularização.” – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente
412 Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação a inclusão da
413 condicionante alterando o prazo para 60 dias e foi **APROVADA**. Em seguida colocou
414 em votação o item 7.1 e foi **APROVADO** conforme parecer da SUPRAM-ASF. – **Item**
415 **7.2 Cerâmica Beira Rio Ltda - Outras formas de tratamento ou de disposição de**
416 **resíduos não listadas ou não classificadas e Fabricação de telhas, tijolos e outros**
417 **artigos de barro cozido, exclusive de cerâmica - Cláudio/MG - PA/Nº**
418 **00166/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Jorge – SUPRAM
419 ASF – Solicitou a exclusão de algumas condicionantes. “Nós queremos retirar algumas
420 condicionantes que são as condicionantes 1, 2, 3 e 4. Elas são pertinentes a fase de
421 licença de operação. Também excluir o anexo 2. Condicionante 1 é manter o



422 empreendimento para fins de fiscalização com registro válido emitido pelo IEF de
423 consumidor de produtos da flora como lenha e resíduos. A condicionante 2 é
424 apresentar cópia do protocolo de envio do inventário de resíduos sólidos industriais. A
425 8? A 8 também que é executar o comprovante de automonitoramento conforme definido
426 pela SUPRAM no anexo 2, mas também tem que ser excluído.” - Amilton Serri
427 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação o
428 item 7.2 e foi **APROVADO** conforme parecer da SUPRAM. Após, colocou em votação
429 a exclusão das condicionantes 1, 2, 3, 4 e 8 e o anexo 2 e foi **APROVADA** a exclusão.
430 – **Item 7.3 Destilaria Cristais Ltda - Destilação de Álcool e Cultura de cana de**
431 **açúcar sem queima - Cristais/MG - PA/Nº 18016/2007/001/2010 - Classe 3.**
432 **Apresentação: Supram Sul de Minas.** – Francisco de Assis Braga – Representante
433 ABES – Solicitou esclarecimentos sobre o parecer: “O agrônomo responsável pelo
434 projeto adotou uma taxa de aplicação de vinhaça de 150 m³ por hectare por safra.
435 Recomendada pela norma técnica da CETESB. Estimando o volume de vinhaça gerado
436 na produção nominal máxima da destilaria, está o valor aqui de 186 mil m³ de vinhaça
437 por safra, seriam necessários 1.244 hectares de efetivo plantio para a sua disposição. É
438 uma área extremamente maior. A fazenda tem 242. O empreendimento possui
439 atualmente 242 hectares de plantio de cana. Ficou condicionado, condicionante 2 que a
440 empresa deveria apresentar a área adicional para a solicitação da LO para a licença
441 de operação. Só queria saber, não sei se tem representante do empreendedor. Esses
442 outros mil hectares onde vão estar localizados? Existe essa perspectiva?” – Valéria –
443 Representante Destilaria Cristais – Esclareceu: “A fazenda conta com uma área de 330
444 hectares. Na fazenda a área disponível para plantio de cana e disposição de vinhaça
445 são 242. Eles vão precisar adquirir áreas de terceiros. Como a produção será num
446 período de 6 anos, tem até um cronograma no parecer, essas áreas vão ser adquiridas
447 aos poucos. A medida que for necessário a área para o plantio de cana, a medida que
448 for aumentando a capacidade produtiva, eles vão adquirindo essas áreas.” – Francisco
449 de Assis Braga – Representante ABES – Solicitou informações sobre a capacidade
450 instalada no processo industrial e área total de plantio de cana para atender a produção
451 máxima. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – Solicitou
452 informações sobre o EIA/RIMA. “Foi apresentado já o EIA/RIMA para a capacidade
453 de mil hectares?” – Gisele – SUPRAM Sul de Minas – Respondeu que sim. – Não
454 identificou – Esclareceu: “Exatamente eles possuem 242 hectares para a disposição das
455 vinhaças geradas para uma produção limitada de 187 toneladas por dia de cana. O que
456 vai ficar restringido na licença de operação deles e vai ser progressivamente
457 acompanhada da aquisição das áreas para a disposição das vinhaças geradas.” –
458 Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Continuou: “Vai ser necessário
459 então um acompanhamento da SUPRAM Sul de Minas ou nossa, ou o que quer que
460 seja, no sentido das novas áreas que venham a ser adquiridas e como é que vai se dar,
461 porque em princípio a fazenda vistoriada, a área de plantio é 242. Ela tem uma
462 característica. As novas áreas terão novas características, precisam ser vistoriadas,
463 autorizadas para poderem participar desse processo produtivo. Está entendido? Nós
464 não podemos cancelar o que ainda essas outras novas áreas para serem analisadas
465 quais são, quais as medidas de controle a serem adotadas e o que precisa ser feito para
466 tornar essa área também dentro do processo produtivo. Não é um cheque em branco
467 que eu quero dizer. Nós não estamos aprovando aqui mais mil hectares. Cada nova
468 gleba, cada nova área vai precisar ser analisada.” – Edécio Ferreira – Representante
469 FAEMG – Ressaltou: “Eu estou vendo aqui que a capacidade máxima instalada no



470 empreendimento é de 1.080 toneladas de matéria prima/dia. A 242 hectares de cana
471 plantada vai ter uma geração em torno de 100 toneladas/hectares, 130
472 toneladas/hectares. A produção estimada aqui para 24 dias de produção, é isso? A
473 usina vai funcionar um mês no ano e parar?” – Não identificou – Esclareceu: “A
474 condicionante 2 está bem clara que a produção deles, que a licença de operação vai
475 ficar restrita a uma produção de 187 toneladas por dia de cana para que eles possam
476 fazer a disposição da vinhaça gerada nesses 187, dentro dos 242 hectares que eles
477 possuem hoje. Sim, as novas áreas são passíveis de regularização de reserva legal e as
478 medidas de controle a serem avaliadas. Respondendo a pergunta do senhor, está
479 prevista a produção 24 horas por dia, não é isso? 24 horas/dia.” – Francisco de Assis
480 Braga – Representante ABES – Argumentou: “A minha preocupação é só o seguinte.
481 Esclarecer para todos os conselheiros o que nós estamos aprovando aqui. Nós temos
482 uma indústria, uma capacidade instalada industrial, mas uma capacidade de
483 fornecimento de matéria prima ainda que não atende. Então seja, tem muita área
484 ainda, 4 vezes mais a área que existe disponível para poder funcionar a todo vapor o
485 processo industrial. É preciso ter cuidado na hora de acrescentar essas novas áreas de
486 produção de cana dentro desse processo produtivo.” – Mauro da Fonseca Ellovitch –
487 Representante Ministério Público – Ressaltou: “Pedir para a equipe técnica tomar esse
488 cuidado de quando for colocar em pauta o licenciamento dessas áreas a serem
489 acrescidas, que seja pesado o que consta no EIA/RIMA global, no EIA/RIMA para os
490 mil hectares que isso seja constado expressamente se foi checado a conformidade
491 quando forem licenciados esses empreendimentos que vão ser acrescidos.” – Camilo de
492 Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS - Sugeriu que a empresa deveria
493 apresentar um projeto global. “Acho que um projeto global devia acompanhar esses
494 licenciamentos para facilitar futuramente, porque senão vai criar impasse para frente.”
495 – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Concordou com o conselheiro:
496 “Nós já tivemos esse problema. Esclarecer ao pessoal da indústria, ao pessoal da
497 equipe técnica que nós já tivemos esse problema com outros empreendimentos
498 canavieiros, ou seja, nós aprovamos uma indústria com uma capacidade instalada
499 muito grande e depois foram sendo feitas pequenos licenciamentos. Na verdade, o
500 empreendimento global é muito maior do que pequenas áreas de 100 hectares, 50. Não
501 posso ficar licenciando 50, 100 sendo que na verdade são 1.200. É isso que nós
502 estamos querendo ressaltar aqui. No procedimento adequado como o Camilo colocou
503 aqui seria importante ter apresentado tudo isso já neste momento. Já tem uma
504 capacidade instalada para atingir eu tenho essas áreas. Eu posso ter 242 plantados,
505 mas eu vou plantar neste terreno no ano que vem, no outro, no outro até chegar 1.200
506 em produção plena. Eu já sei quais são as áreas, já tem como analisar o
507 empreendimento globalmente onde vão passar os caminhões, como é que vai ser o
508 impacto regional. Do jeito que nós estamos fazendo aqui nós não conseguimos fazer
509 isso nesse momento. É o que eu estou dizendo. É meio que um cheque em branco que
510 nós estamos concedendo, porque eu não sei quais são as novas áreas e não estou tendo
511 uma visão global do empreendimento.” – Valéria – Representante empresa –
512 Respondeu: “Nós apresentamos cronograma de produção, mas as áreas nós não
513 tivemos como apresentar agora, porque seriam num período de 6 anos. Para eles já
514 terem uma área agora equivalente a 1.200 hectares nesse momento fica complicado.
515 Até, vamos supor, 2017. Não tem como arrendar agora a área completa. A produção
516 vai acontecer aos pouquinhos.” – Camilo de Lélis André Melo – Representante
517 FEDERAMINAS – Sugeriu incluir uma nova condicionante: “Respeitem nas novas



518 *plantações as estradas de cavaleiros que existem. Cristais é uma região que tem muita*
519 *cavalgada, tem muito cavaleiro. Eu vou pedir a inclusão dessa condicionante que*
520 *aonde tiver estrada de cavaleiro que ela seja respeitada.” – Edécio Ferreira –*
521 *Representante FAEMG – Sugeriu: “Professor Francisco, especificar uma área ali,*
522 *pontual é complicado. Eu acho que a solução seria eles apresentarem um raio em torno*
523 *da usina que são as áreas de interesse deles e que toda a área, independente do*
524 *tamanho da área que seja 10 hectares, seja 100, seja 1000 que não seja licenciado em*
525 *separado e sim dentro desse processo. Venha tudo para dentro desse processo.*
526 *Arrendando o tanto que está de terra. Não é AAF, ela vai vir para dentro desse*
527 *processo e ser licenciada aqui dentro, porque nós estamos dando um cheque em branco*
528 *para eles, mas nós queremos preencher o cheque devagar. Nós vamos preenchendo o*
529 *cheque por etapa. Nós que vamos preencher o cheque.” – Marcelo Guimarães –*
530 *Representante IBAMA – Concordou com o conselheiro. “Concordo com o Edécio*
531 *para depois não ser licenciado fracionado em AAF, porque vai ver cada pedacinho e*
532 *não vê o todo. Isso é uma preocupação que já vem desde o licenciamento da usina de*
533 *Lagoa da Prata.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –*
534 *Sugeriu: “Quero propor uma redação para essa condicionante no sentido de que*
535 *eventuais áreas a serem acrescidas para a capacidade produtiva da empresa sejam*
536 *licenciadas, seja feito o licenciamento formal, não AAF e com informações integradas a*
537 *esse procedimento atual.” – Lucélio – Representante SEDE – Sugeriu baixar o processo*
538 *em diligência. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –*
539 *Declarou ser a favor das condicionantes. “Eu acho que talvez com essas duas*
540 *condicionantes podia colocar uma apresentar uma previsão de expansão nos próximos*
541 *anos, revisível periodicamente para não ficar amarrado. Seria uma condicionante.*
542 *Acho que no prazo de 90 a 120 dias para vocês apresentarem essa previsão de*
543 *expansão nos próximos 6 anos. Deixando constando claro que é revisível. A*
544 *condicionante seguinte de todas as áreas serem acrescidas e passarem pelo*
545 *procedimento de licenciamento formal com informações integradas neste procedimento*
546 *para evitar o fracionamento e cair em AAF.” – Edécio Ferreira – Representante*
547 *FAEMG – Ressaltou: “Quereria alertar ao empreendedor que quando nós sugerimos que*
548 *ele faça um raio daquela área de interesse dele nós não vamos ser inflexíveis com ele.*
549 *Se você coloca 25 quilômetros de raio, se aparecer um empreendimento com 26, 27, 30*
550 *quilômetros nós não vamos estar inflexíveis a isso não. Isso é uma previsão inicial da*
551 *sua área de interesse. Ela é totalmente expansiva. O que nós desejamos que vocês vão*
552 *muito mais longe do que vocês estão pretendendo.” – Gisele – SUPRAM Sul de Minas–*
553 *Respondeu: “O empreendedor já se manifestou nesse sentido de que as áreas em torno*
554 *são interessantes para ele até mesmo para aplicação da vinhaça que vai ser gerada.*
555 *Isso facilita a aplicação. Até se vender essa vinhaça é custo para ele. Vai sair caro. Na*
556 *página 3 do parecer nós podemos verificar que tem a produção programada para os*
557 *seis anos. Isso pode estar vinculado com as áreas que vão estar sendo adquiridas pelo*
558 *empreendedor.” – Isabela – SUPRAM ASF – Esclareceu aos conselheiros: “Com*
559 *relação a proposta de condicionante dos conselheiros da questão de tudo que seja*
560 *relativo a esse empreendimento teria que passar por licença e não por AAF ou talvez*
561 *certidões de não passível, é importante que o conselho convoque este empreendimento*
562 *para fazer isso, porque a SUPRAM não tem condições de operacionalizar se não for*
563 *dessa forma. Exatamente, mas colocar claramente que o empreendimento está*
564 *convocado. Ainda que não seja passível de licença a fazer a licença, porque senão no*
565 *balcão da SUPRAM nós não podemos por conta própria colocar o empreendimento*



566 *como classe 3.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –*
567 *Concordou e mudou a redação da condicionante: “Fica convocado o empreendimento a*
568 *apresentar submeter suas áreas de expansão relativas a esse empreendimento tal*
569 *procedimento formal de licenciamento. É o procedimento de licenciamento.” - Amilton*
570 *Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Após as*
571 *discussões e esclarecimento das dúvidas colocou em votação o Item 7.3 e foi*
572 **APROVADO** de acordo com o parecer da SUPRAM. Em seguida colocou em votação
573 a condicionante sugerida pelo conselheiro representante da FEDERAMINAS lida pelo
574 conselheiro do IBAMA. – Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – Sugeriu nova
575 redação: “*Manter as estradas vicinais e caminhos já existentes nas áreas de cultivo de*
576 *cana de açúcar.” - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São*
577 *Francisco – Colocou em votação e foi APROVADA a inclusão de condicionante. Em*
578 *seguida colocou em votação a inclusão de condicionantes sugeridas pelo representante*
579 *do Ministério Público. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério*
580 *Público – Primeira: “Apresentar a previsão das áreas a serem adquiridas para a*
581 *expansão num prazo de 6 anos, podendo ser tal previsão revista conforme necessidade.*
582 *Prazo 120 dias.” Foi APROVADA. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante*
583 *Ministério Público – Segunda: “Fica convocado o empreendimento a realizar o*
584 *licenciamento formal, põe entre parênteses LP, LI, LO ou LOC, fecha parênteses, para*
585 *todas as áreas a serem adquiridas e integradas a este processo produtivo. O prazo*
586 *durante a vigência da licença.” Também foi APROVADA. - Item 8 - Processo*
587 **Administrativo para exame da Licença de Operação: 8.1 Britamil - Brita**
588 **Concreto e Serviços de Engenharia Ltda - Usinas de Produção de Concreto**
589 **Comum - Arcos/MG - PA/Nº 00566/2010/002/2012 - Classe 3. Apresentação:**
590 **Supram ASF. - Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –**
591 *Sugeriu incluir uma condicionante. - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente*
592 *da URC Alto São Francisco – Colocou em votação o processo item 8.1. Britamil e foi*
593 **APROVADO** conforme o parecer da SUPRAM. Em seguida colocou em votação a
594 condicionante sugerida pelo representante do Ministério Público. “*Manter o filtro de*
595 *mangas em operação ininterrupta salvo necessidade de manutenção que deverá ser*
596 *previamente comunicada a SUPRAM. Prazo durante a vigência da licença.” A*
597 **CONDICIONANTE foi INCLUÍDA. – Item 9. Processo Administrativo para**
598 **exame de Adendo a Licença de Operação: 9.1 Concessionária Rodovia MG 050**
599 **S/A - Pavimentação e/ou melhoramentos de rodovias - Divinópolis/MG - PA/Nº**
600 **12082/2005/002/2008 - APEF/Nº 06778/2011 - Classe 5. Apresentação: Supram**
601 **ASF. – Marcos Vilela – Representante Grupo AR** – Solicitou esclarecimentos para
602 sugestão de condicionante: “*A minha preocupação no destaque seria ver se era possível*
603 *uma condicionante dentro do que nós já estamos discutindo em relação ao*
604 *levantamento da Biodiversidade. Foi levantada uma proposta lá somente em Minas nas*
605 *BR no sentido de estar providenciando a passagem de animais através de galerias*
606 *subterrâneas nesses pontos de vale, de poço de água. Outras coisas também seria no*
607 *caso de cabos aéreos para alguns animais, tipo macaco e outros bichos. Qualquer*
608 *ampliação que for feita agora numa MG 050 que a empresa já pudesse estar*
609 *preocupando com isso.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério*
610 *Público – Ressaltou: “Até seguindo aquela linha que o Camilo falou quando da linha de*
611 *transmissão de cumprimentos de condicionantes anteriores. É uma preocupação desse*
612 *conselho. Esse mesmo empreendimento já foi condicionado em outro adendo a*
613 *apresentar uma listagem das condicionantes que já foram cumpridas e não foram. A*



614 *minha proposta hoje seria de convocar o empreendimento a apresentar na próxima*
615 *reunião desta URC, fazer uma apresentação do estágio de cumprimento de cada uma*
616 *das condicionantes que recebeu no empreendimento geral e nos adendos, para que nós*
617 *possamos ter essa noção e saber o que efetivamente está sendo cumprido e o que não*
618 *está antes de uma eventual revalidação.” – Camilo de Lélis André Melo –*
619 *Representante FEDERAMINAS – Sugeriu que o empreendedor apresentasse um projeto*
620 *global para o conselho ter um direcionamento. – Mauro da Fonseca Ellovitch –*
621 *Representante Ministério Público – Informou que a previsão global do empreendimento*
622 *estava no EIA/RIMA geral. “O que nós estamos fazendo são só os desmates que estão*
623 *sendo feitos via adendo. A previsão geral eu acredito que estaria no EIA/RIMA, mas o*
624 *senhor pode esclarecer nessa eventual apresentação na próxima reunião. Também, a*
625 *preocupação era que esse empreendimento seja convocado para apresentar para nós o*
626 *cumprimento das condicionantes na próxima reunião. Na próxima reunião daqui a 30*
627 *dias mesmo. Isso. É a condicionante do empreendimento geral e dos adendos.” –*
628 *Anaximandro – Representante PUC Minas – Lembrou: “Eu acho que essa convocação*
629 *que o Dr. Mauro falou, salvo engano, algumas reuniões atrás nós pedimos também que*
630 *ele apresentasse um relatório sobre como andava o cumprimento de todas as*
631 *condicionantes de acordo com os prazos que já haviam sido especificados. Eu só quero*
632 *manifestar a minha concordância aqui com essa proposta. Dr. Mauro, que ele venha*
633 *aqui e apresente essa questão já que é um empreendimento que impacta toda a área de*
634 *atuação desta Unidade Regional Colegiada.” – Marcos Vilela – Representante Grupo*
635 *AR – Propôs retirar o processo de pauta. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante*
636 *Ministério Público – Sugeriu: “Essas condicionantes são procedimentos em geral.*
637 *Nossa dúvida é o que? Se ele está cumprindo ou não. Se eventualmente ele não estiver*
638 *cumprindo dá para nós barrarmos no procedimento geral. Você pode suspender a*
639 *licença de operação ou até cassar a licença de operação geral. Por isso que eu não*
640 *vejo tanto prejuízo de nós votarmos isso aqui hoje. Qualquer problema nós pegamos lá*
641 *na licença geral na próxima reunião. Até evita aquele problema de ter que esperar uma*
642 *revalidação. Chegou na próxima reunião, não tem justificção de cumprimento de*
643 *condicionante, está com condicionante descumprida nós podemos pedir a suspensão e*
644 *até cassação da licença geral. O conselho pode pedir a qualquer momento. Pode*
645 *convocar qualquer empreendedor a apresentar cumprimento de condicionante para*
646 *esse conselho. Independente desse procedimento aqui eu acho que tinha que sair desse*
647 *conselho hoje deliberado uma convocação para esse empreendimento apresentar o*
648 *relatório de cumprimento de condicionantes para nós na próxima reunião. Esse*
649 *conselho faria o pedido de convocação e a SUPRAM enviaria a convocação formal a*
650 *empresa.” Definiu-se que a apresentação seria conforme o Ministério Público sugeriu de*
651 *cumprimento de condicionante. Colocou em votação Item 9.1 – Concessionária*
652 *Rodovia MG-050 e foi **APROVADO**. Decidiu-se que o empreendimento será*
653 *convocado a apresentar, na próxima reunião, o relatório de cumprimento de*
654 *condicionante, da licença principal e todos os adendos que já foram julgados pelo*
655 *conselho. – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São*
656 *Francisco – Colocou em votação e foi **APROVADA A CONVOCAÇÃO. - Item 10.2***
657 ***MT Manufatura Têxtil Ltda - Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e***
658 ***sintéticas, com acabamento, inclusive artefatos de tricô e crochê - Carmo do***
659 ***Cajuru/MG - PA/Nº 00725/2006/002/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.***
660 *– Isabela – SUPRAM ASF – Solicitou fazer uma correção na condicionante nº 7:*
661 *“Apresentar a CPB proposta de área para aplicação da medida compensatória prevista*



662 na Resolução CONAMA 369/2006 a Câmara de Compensação Ambiental referente a
663 área de APP no perímetro de 1368.82 m².” - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente
664 Suplente da URC Alto São Francisco – Após a correção, foi concedida vistas solicitada
665 pelo representante do Ministério Público e representante da FIEMG. – **Item 10.3**
666 **Cerâmica Ivani Aparecida de Camargos Abranches ME - Outras formas de**
667 **tratamento ou de disposição de resíduos não listadas ou não classificadas e**
668 **Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido, exclusive de cerâmica**
669 **- Igaratinga/MG - PA/Nº 01396/2004/006/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram**
670 **ASF.** – Jorge – SUPRAM ASF – Solicitou correção: “No anexo 2, no item efluentes
671 líquidos, ficou uma informação aqui desencontrada onde pede frequência de análise
672 anual e o relatório enviar semestralmente na SUPRAM ASF. Nós solicitamos a retirada
673 do enviar semestralmente. Ficar só enviar a SUPRAM ASF.” - Amilton Serri
674 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação o
675 processo Cerâmica Ivani Aparecida de Camargos Abranches - Item 10.3 e foi
676 **APROVADO** conforme parecer da SUPRAM. - **Item 10.5 Intervias Armazém e**
677 **Terminal Ferroviário Ltda - Transporte rodoviário de resíduos perigosos - classe I**
678 **- Itaúna/MG - PA/Nº 01110/2003/008/2012 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF.**
679 – Júlio – SUPRAM ASF – Solicitou corrigir: “Nesse item a inclusão na primeira folha
680 do parecer atividades e objetos de licenciamento, são duas atividades, F-020101
681 (inaudível) resíduos perigosos classe 1. Conforme foi colocado na introdução do
682 parecer eu queria que constasse aqui também atividade e objetos do licenciamento a
683 atividade deles F-02038 transporte ferroviário de produtos perigosos conforme decreto
684 96.044 de 1988 que é classe 3, menor que a classe principal.” – Mauro da Fonseca
685 Ellovitch – Representante Ministério Público – Solicitou corrigir também: “A
686 condicionante 6 que está falando de apresentar informações a SUPRAM Leste passar
687 para SUPRAM Alto São Francisco.” – Isabela – SUPRAM ASF – Solicitou corrigir
688 ainda: “No controle processual constou o prazo de validade da licença como 4 anos e
689 na conclusão constou como de 6 anos. No entanto, vão ser 4 anos de licença tendo em
690 vista que o empreendimento é classe 5.” - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente
691 Suplente da URC Alto São Francisco – Esclareceu: “Incluiu a outra atividade que é
692 transporte de resíduos perigosos e mais a alteração feita pelo setor jurídico.” Após os
693 esclarecimentos colocou em votação o item 10.5 e foi **APROVADO** conforme parecer
694 da SUPRAM. - **Item 12.2 Prefeitura Municipal de Campo Belo - Aterro Sanitário e**
695 **Usina de Triagem e Compostagem - Tratamento e/ou disposição de resíduos**
696 **sólidos urbanos - Campo Belo/MG - PA/Nº 00003/1991/014/2011 - Classe 3.**
697 **Apresentação: Supram Sul de Minas.** – Marcelo Guimarães – Representante IBAMA
698 – Solicitou esclarecimentos: “O parecer é pelo indeferimento, só que no parecer o lixo
699 vai continuar depositado em algum local e no parecer aqui não fala nada de quais
700 providências, o que a empresa vai ter que adotar. Eu gostaria de uma complementação
701 disso, porque o lixo com certeza vai ter que ser continuar sendo depositado em algum
702 local. Como que ficaria? Simplesmente está diante do exposto esse parecer sugere o
703 indeferimento da revalidação da licença de operação para o empreendimento
704 Prefeitura Municipal de Campo Belo. Aterro sanitário tal, tal. Processo COPAM
705 número tal.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –
706 Esclareceu: “Salvo engano, Marcelo, na verdade aqui a equipe técnica só faz o
707 indeferimento. As consequências teriam que ser as de praxe. Ser mandado para lá uma
708 fiscalização. Se ele continuar operando lá é autuar e fazer ele convocar a LOC ou se
709 ele quiser o município mandar para outro local que tenha licenciado, mas é a mesma



710 *consequência acho que de todos os indeferimentos de licença de operação.” – Marcelo*
711 *Guimarães – Representante IBAMA – Solicitou: “Eu gostaria que isso ficasse*
712 *registrado em ata e que fosse oficiado a empresa, a Prefeitura. Isso é um problema*
713 *sério. Ninguém quer na porta, tem que ter um lugar para colocar e a providência tem*
714 *que ser a mais rápida possível. Não sei se seria através de um TAC com a Prefeitura de*
715 *Campo Belo o que seria feito como medida paliativa. Como está sendo uma transição*
716 *da SUPRAM Sul para a SUPRAM Alto São Francisco que isto fosse visto da melhor*
717 *maneira possível e o mais breve possível.” – Camilo de Lélis André Melo –*
718 *Representante FEDERAMINAS – Acrescentou: “Eu gostaria só de ressaltar o seguinte.*
719 *Nos outros licenciamentos aqui de Arcos eu tenho sempre falado e vou reiterar mais*
720 *uma vez. Tem licenciamento, tem empreendimento que tem de ter vistoria. Tem de ter*
721 *fiscalização. É inadmissível que um projeto desses, num aterro sanitário não tenha sido*
722 *vistoriado durante todo o processo dele todo. O senhor imagina. Várias etapas*
723 *deixaram de ser cumpridas ao longo dos tempos. O que acontece? Nós damos o*
724 *licenciamento. A firma vai embora. Não faz nada. Chega aqui indefere e entra com*
725 *licença de operação corretiva e volta a funcionar lá normalmente. Eu acho que esses*
726 *processos tem determinado licenciamento que tinha que ter uma fiscalização efetiva do*
727 *órgão nosso aqui.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –*
728 *Concordou com o conselheiro: “Nessa linha concordo plenamente com você*
729 *principalmente em empreendimento de saneamento básico é uma vergonha o município*
730 *perder o investimento que é feito para construção no aterro sanitário por falta de*
731 *manutenção, de monitoramento. Isso é uma vergonha. É uma brincadeira com recurso*
732 *público. Eu vou pegar uma cópia desse parecer único e da ata para encaminhar a*
733 *Promotoria de Campo Belo. Acredito que já deva ter inquérito lá. Se não tiver nós*
734 *vamos instaurar e buscar também responsabilização de quem deixou isso acontecer.” –*
735 *Jandira – SUPRAM Sul de Minas – Esclareceu: “A legislação está desde 2002*
736 *convocando os municípios para o licenciamento. Até Campo Belo é um município que*
737 *está a frente de muitos outros. Vocês devem saber como o saneamento está*
738 *problemática. Eu quero só destacar para vocês porque está indeferindo por questão de*
739 *cumprimento de condicionante, mas o aterro, visualmente ele funciona razoavelmente*
740 *bem. Como vocês sabem, muitos outros municípios muito maiores que nós temos aqui.*
741 *Queria só chamar a atenção, porque fica parecendo, fica destacando aqui fica*
742 *parecendo que o município na pauta é o município que está fazendo tudo errado. É só*
743 *para deixar para vocês mesmo sobre isso, de fato a questão do saneamento precisa ser*
744 *muito melhorada.” – Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São*
745 *Francisco – Após as discussões colocou em votação o item 12.2 - Prefeitura Municipal*
746 *de Campo Belo, para indeferimento e foi **APROVADO** de acordo com o parecer da*
747 *SUPRAM. – **Item 14. Assuntos Gerais.** – Camilo de Lélis André Melo –*
748 *Representante FEDERAMINAS – “Senhor presidente, parece-me que na reunião*
749 *passada nós indeferimos uma fábrica de sapato em Nova Serrana porque ela não tinha*
750 *o tratamento primário de esgoto. Foi solicitado naquela oportunidade que revisse, que*
751 *olhasse dos outros licenciamentos. Queria saber da SUPRAM o que foi feito a esse*
752 *respeito.” – José Antônio – SUPRAM ASF – “Camilo, eu acho que houve um pequeno*
753 *equivoco seu, porque já foi deferida. Aquela empresa foi deferida.” – Mauro da Fonseca*
754 *Ellovitch – Representante Ministério Público – “Na verdade foi, só que foi pedido para*
755 *ele a instalação da ETE. Também constou que ia ser trazido para a pauta aqueles cujos*
756 *prazos do TAC já estavam vencidos que eram aqueles para que estavam naquele*
757 *acordo setorial e que não foi ainda realizado. Eu acho que a dúvida do Camilo é a*



758 mesma que a minha. Como é que está o processo de trazer esses empreendimentos já de
759 volta para a pauta.” – Isabela – SUPRAM ASF – Esclareceu: “Os TAC`s são de
760 responsabilidade, ficam sobre agravo do jurídico da SUPRAM. Os pedidos de
761 revalidação desses TAC`s, o que eu tenho a dizer para os senhores é que nós já não
762 estamos acatando. A resposta que nós estamos dando aos empreendedores é que eles
763 têm que adotar no mínimo uma medida paliativa para cessar o lançamento de esgoto.
764 Mais um levantamento de quantos TAC`s são e da condição que todos estão nós ainda
765 não temos. Até porque foram muitos, mas isso já vem sendo feito. Nós estamos
766 planejando tudo, organizando tudo para trazer tudo aqui para o conselho com cada
767 condicionante que foi cumprida, que não foi cumprida, mas isso realmente vai levar um
768 tempo maior para essa organização.” – Edécio Ferreira – Representante FAEMG –
769 “Eu estava conversando aqui com o conselheiro Mauro e o conselheiro Átila que esses
770 TAC`s feitos com as indústrias de Nova Serrana, na verdade é esgoto domiciliar.
771 Apesar de ser indústria é esgoto domiciliar. A estação de tratamento de esgoto de Nova
772 Serrana está em estágio adiantado construtivo. Eu acho que nós tínhamos que achar
773 um meio termo ali, porque nós vamos fazer as indústrias investimento para fazer o
774 tratamento de esgoto e depois jogar o esgoto tratado no esgoto, junto com o esgoto
775 domiciliar de Nova Serrana que não vai estar tratado. Vai ser um retrabalho. Vai o
776 tratado junto com o esgoto não tratado. Vai voltar tudo a estaca zero. Vai ter que tratar
777 novamente o esgoto que já foi tratado.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante
778 Ministério Público – Concordou: “Camilo, tem toda a razão, mas isso foi o que motivou
779 aquele acordo setorial. Fato é que assim foi justamente esse argumento que trouxeram.
780 Olhe nós vamos, mas daqui a pouco vai ter o da COPASA também. Está nesse estágio
781 adiantado. Só que nós estamos nesse estágio adiantado há 6 meses. Esse estágio
782 adiantado nunca chega numa conclusão. Eu acho que toda essa chance que essa
783 SUPRAM, que o conselho tinha que ter dado já foi dado. Eu acho que agora cabe ao
784 setor produtivo pressionar a COPASA para concluir isso no prazo e evitar que eles
785 façam esses gastos. Eu acho que toda a ideia do próprio acordo setorial foi essa e não
786 foi levado tão a sério quanto deveria ter sido levado.” – Edécio Ferreira –
787 Representante FAEMG – Sugeriu: “Acho que nós não estamos aqui para sermos
788 bonzinhos com ninguém. Nem para ser malzinho, mas estamos aqui para tentar levar a
789 questão com a melhor dose de justiça possível. Porque nós não chamamos a COPASA
790 aqui para a COPASA prestar esclarecimento para nós da realidade da obra dela? Eu
791 estou falando isso como um leigo que passo ali frequentemente e estou vendo que as
792 obras de fato estão andando, estão sendo feitas as instalações das manilhas para o
793 coletor mestre que vai cair na ETE. Eu acho que nós deveríamos primeiro, podemos
794 pensar em trazer a COPASA aqui. Ouvir a COPASA. Após ouvir a COPASA, aí sim nós
795 vamos chamar o Sindicato da Indústria do Calçado. Moçada, chamem o Governado,
796 Presidente, Papa quem vocês quiserem, o povo vai pressionar a COPASA.” – Camilo
797 de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Lembrou: “Essa dúvida quem
798 levantou foi a própria SUPRAM, porque ela que parou de renovar essas
799 condicionantes. Se ela parou de renovar deve ter havido uma ordem superior para ela
800 parar de renovar. Eu acredito que o trabalho que eles vinham fazendo não ia sair.
801 Agora, tem que ter uma solução, porque eu acho que o tratamento tem que ser igual
802 para todos. Eu acho que o correto. Nós temos aqui uma companheira da COPASA. É
803 pedir a ela que na próxima reunião traga um posicionamento oficial da COPASA do
804 andamento da obra para nós termos uma noção de como isso vai ser feito. Agora, não
805 resta dúvida que o esgoto lá é doméstico. Só que tem aquele esgoto dentro de uma



806 indústria. *Aí que eu acho que é a diferença.*” – Paula – SUPRAM ASF – Ressaltou a
807 posição da SUPRAM. *“O que estava acontecendo é que nós estávamos assinando o*
808 *TAC com as indústrias e elas estavam utilizando desse TAC de forma totalmente*
809 *indevida. Foi por isso que nós paramos de assinar com as empresas. Nós até tivemos*
810 *uma cobrança da própria FIEMG em relação a isso. Só que nós estávamos assinando.*
811 *Eles não estavam cumprindo o TAC. Mudava a empresa de lugar. Não tinha feito*
812 *nenhuma medida de controle naquele primeiro local. Nós estávamos ficando sem*
813 *controle do que as empresas estavam executando. Nós podemos assinar, podemos*
814 *continuar assinando TAC’s, mas desde que as empresas cumpram o que foi*
815 *determinado. O que nós vimos até agora é o não cumprimento. O que deveria ficar*
816 *pendente era só a cláusula da estação de tratamento de efluentes sanitários e na*
817 *verdade todas as outras cláusulas estavam ficando sem cumprimento. É impossível nós*
818 *termos o controle e tornar o instrumento que nós temos que é válido, que é necessário*
819 *tornar ele um instrumento que estava virando uma brincadeira. Um termo de*
820 *ajustamento de conduta é para a conduta ser ajustada. Não é para a empresa pegar*
821 *aquele documento, colocar debaixo do braço e não fazer, não executar as medidas de*
822 *controle que estavam sendo propostas. Átila, falando para você especificamente que é*
823 *representante da FIEMG, que é a entidade que nos cobra nessa postura com os*
824 *empreendedores, foi por isso que a SUPRAM começou a barrar esses pedidos lá*
825 *dentro. O ideal, eu reafirmo a posição do Dr. Mauro, somos nós pressionarmos para*
826 *que a ETE seja implantada. Porque não é bom para mim, não é bom para os*
827 *empreendedores nem para o município nós ficarmos trazendo esses instrumentos*
828 *paliativos. A solução ideal é a ETE executada em operação. Infelizmente, a COPASA, a*
829 *demora da obra, a conselheira da COPASA pode até falar isso melhor do que eu, mas*
830 *eu tenho acompanhado isso de perto por causa desse acordo setorial, grande parte é*
831 *por causa da dimensão da obra, Dr. Mauro. Ela teve que fazer emissários, os*
832 *interceptores e elevatórias no município inteiro. Agora já está numa fase bem*
833 *adiantada, como o Edécio falou, mas ninguém melhor do que a própria COPASA para*
834 *dar uma previsão exata do dia de finalização desse empreendimento.*” – Mauro da
835 Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – Defendeu: *“Até porque uma*
836 *coisa que nós esquecemos é que TAC não é carta branca. TAC você assumiu uma*
837 *obrigação condicional. TAC é a empresa assumiu no prazo de 90 dias caso a ETE não*
838 *tenha sido instalada a empresa obriga-se a adotar um sistema de tratamento. Essa que*
839 *é cláusula que ela assinou. Não é que SUPRAM não está renovando. Não é que a*
840 *SUPRAM não deu o TAC ela deu o TAC e a empresa não cumpriu. Passaram os 90 dias*
841 *e não foi instalado. Você assumiu uma obrigação, você está vinculado a ela. Essas*
842 *empresas todas assumiram uma obrigação de colocar um sistema de tratamento caso*
843 *não tivesse a ETE da COPASA. Foi por isso que nós deixamos passar. Foi porque ela*
844 *assumiu esse compromisso. Esse compromisso não foi cumprido. Nada mais certo que a*
845 *SUPRAM fazer. Aliás, nem era trazer isso de volta aqui. Esses TAC’s todos tinham*
846 *estar sendo executados. TAC não cumprido o caminho é execução judicial.*” – Camilo
847 de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – *“Paula, primeiramente*
848 *cumprimentar pelo seu retorno. É uma satisfação nossa a sua volta. Nós não*
849 *acostumamos sem você não. Sou sincero. Agora, eu devo ter interpretado errado,*
850 *porque o que eu entendi que essa grande maioria dos TAC’s estavam firmados em cima*
851 *dessa estação de tratamento. Parece-me que tem mais cláusulas dentro desse TAC.*
852 *Realmente se não foram cumpridas essas outras cláusulas e essa eu acho que o*
853 *caminho é esse que você está falando, Dr. Mauro. É executar o TAC. Agora, acho*



854 também que o conselho devia estar ciente que esses TAC's que não estão sendo
855 cumpridos para nós termos um posicionamento nosso. Eu acho também que nós temos
856 aqui a companheira da COPASA, como já falei, vamos cobrar da COPASA enquanto
857 conselheiro. Vamos procurar um caminho, porque as indústrias também não podem
858 parar todas de uma vez em função disso. Nós temos que olhar. A FEDERAMINAS está
859 aí, a FIEMG está aí. A FEDERAMINAS é para chegar nessa adequação." – Marcos
860 Vilela – Representante Grupo AR – "Eu concordo em parte com o Camilo, mas eu acho
861 que nós não temos mais o que cobrar da COPASA não. Tinha que cobrar dentro do
862 TAC que foi firmado?" – Átila – Representante FIEMG – Defendeu: "Nós temos
863 acompanhado de perto essa questão de Nova Serrana, mas é evidente que no estágio
864 em que está o processo da ETE lá eu acho extrema e necessária nós convocarmos assim
865 como nós convocamos a Nascente das Gerais. Nós convoquemos a COPASA para que
866 ela apresente até para nós termos um horizonte, para que nós possamos continuar
867 conversando, tentando ajustar os problemas que estão acontecendo. Como o Camilo
868 falou não parar uma cidade." – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério
869 Público – "Na verdade a COPASA também tem uma licença de instalação. Também eu
870 acho que seria interessante. Vamos convocar também a COPASA. Sair a mesma
871 convocação para que a COPASA para a próxima reunião apresente o cumprimento das
872 condicionantes da licença de instalação de Nova Serrana e um cronograma concreto de
873 conclusão da obra." – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – "Dr. Mauro, eu acho
874 que essa proposta do senhor é factível. Eu acho que deveria ser colocado em votação
875 para nós aprovarmos a convocação da COPASA. Gostaria de sugerir ao Átila que,
876 aprovada essa convocação da COPASA, que o SINDINOVA, que é representado aqui
877 pela FIEMG, mas que o SINDINOVA fosse chamado a participar aqui para tomar
878 ciência da posição da COPASA e ser também uma força para pressionar a COPASA
879 para resolver esse assunto. Vai ter lá mais de mil indústrias sendo afetadas por isso
880 sendo que dessas mil indústrias, 80% são indústrias que estão regularmente instaladas,
881 que dão emprego a mais de 30 funcionários. Isso preocupa. Nós não estamos aqui só
882 para retaliar não. Ao contrário. Nós estamos aqui para incentivar um meio ambiente
883 sadio, mas também uma atividade econômica construtiva para o nosso Estado." –
884 Rosângela – Representante COPASA – Esclareceu: "O empreendimento de Nova
885 Serrana, a ETE de Nova Serrana está sendo construída quem está indo para Pitangui,
886 depois da ponte, depois da , à direita. Ela já está com mais de 50% pronto. Na cidade
887 os interceptores já foram realizados. Já estão todos feitos. Tem um programa social que
888 começou a fazer com a população. Dentro do cronograma a COPASA está atendendo.
889 Duas coisas que poderiam ser feitas. Uma é a COPASA vir cá e apresentar. Não vou
890 adiantar aqui em termos de data, porque isso é divisão de obras. Eu sou da divisão de
891 operação. Outra coisa também é convidá-los também a fazer uma visita a ETE. Já está
892 bem adiantado. Vocês vão ver lá que está bem adiantado. Eu acho que essas empresas
893 em Nova Serrana um tratamento de esgoto para elas ficaria muito caro. Se cada uma
894 fizer o seu tratamento. Outra coisa, não tem nem área. As indústrias dentro de casa,
895 aquelas confusões. Nós temos que verificar e ver com a COPASA uma data certa.
896 Parece-me que é final de 2013 que será entregue e ver se tem condições de esperar essa
897 data. Estamos à disposição tanto para a visita tanto para a apresentação." – Mauro da
898 Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – "Eu continuo insistindo na
899 convocação, porque eu acho interessante. Eu acho o seguinte. Quando foi feita esse
900 acordo setorial o prazo não era 2013. Eu lembro muito bem de nós termos conversado
901 disso aqui. Foi um acordo que foi construído inclusive com a participação da COPASA.



902 *Esse conselho aceitou os TAC`s numa expectativa de uma conclusão muito mais breve.*
903 *Realmente eu quero ver porque da mudança desse posicionamento. Os TAC`s foram*
904 *assinados com um prazo razoável considerado inclusive com uma perspectiva da*
905 *COPASA. Eu quero saber do porque da mudança desse horizonte. A senhora mesmo*
906 *está falando. Nova Serrana não tem onde instalar, vai sair caro. Então porque a*
907 *COPASA não prioriza a obra de Nova Serrana e conclui isso mais rápido?” - Amilton*
908 *Serri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Após os*
909 *esclarecimentos colocou em votação a convocação da COPASA para fazer a*
910 *apresentação de como que estão os andamentos da instalação da Estação de Tratamento*
911 *de Efluente, na cidade de Nova Serrana, para a próxima reunião e foi **APROVADA** a*
912 *convocação. – Paula – SUPRAM ASF – Solicitou ao conselho: “Acho que é válido a*
913 *convocação dos empreendimentos para apresentação de condicionantes, mas para nós*
914 *nos limitarmos das próximas vezes ao número de pelo menos uma empresa por pauta,*
915 *porque vai demorar muito, vai gerar discussão. Nós temos vários processos para a*
916 *próxima pauta para serem deliberados. Nós temos a COPA na parte da tarde. A ideia é*
917 *válida, mas das próximas vocês que vocês se limitem a pelo menos um empreendimento*
918 *por pauta, por favor. Obrigada.” – Anaximandro – Representante PUC Minas –*
919 *Solicitou: “Gostaria de sugerir então já para a próxima pauta que as apresentações das*
920 *convocações, já que elas demonstraram ser interesse geral do conselho, provocadas*
921 *por essa unidade colegiada venham ou antes ou logo após os pedidos de vista.*
922 *Exatamente para que todos possamos ter tranquilidade para ouvir e manifestar sobre o*
923 *que vai ser apresentado.” – Francisco de Assis Braga – Representante ABES –*
924 *Solicitou: “Nós vemos as coisas e achamos que precisa ter responsabilidade. Eu moro*
925 *no município Florestal. Não está dentro da área de abrangência desta SUPRAM, se*
926 *não me engano é a Central, mas lá nós temos uma instalação de uma indústria. Ouvi*
927 *dizer. Por isso que eu estou pedindo. Uma indústria alimentícia, me parece ao lado da*
928 *usina de reciclagem de lixo. Precisava ir lá olhar. Verificar isso. Eu acho que eu*
929 *quanto conselheiro não posso ver esse negócio e fingir que eu não estou vendo. Eu não*
930 *sei se seria a SUPRAM que vai ou vocês repassam para Belo Horizonte. Eu tinha até*
931 *comentado com o Silvestre, porque o Silvestre é de Florestal. Ele conhece o lugar. É*
932 *fácil. Se for um outro técnico de repente, ele não sabe onde é. Aproveitando seria*
933 *interessante olhar o depósito final de lixo da cidade e também uma ETE que existe lá.*
934 *Eu sei que vocês estão com limitação técnica, mas eu também não posso ficar com essa*
935 *questão sem pelo menos tirar das minhas costas a responsabilidade. Tem essa*
936 *indústria. Indo lá seria interessante ver o depósito. A disposição final de lixo na usina.*
937 *Se quiser olhar a usina também vai estar ao lado, mas tem uma área de disposição final*
938 *que eu não sei como ela funciona. Tem também a estação de tratamento do esgoto. Lá*
939 *houve uma enchente e eu não sei o que aconteceu com essa ETE. Era interessante ver*
940 *isso lá. Agora, se não for dessa competência aqui, de repente passa para outra*
941 *SUPRAM.” – Paula – SUPRAM ASF – Respondeu: “Vou reportar isso direto para o*
942 *Diego que é o Superintendente da SUPRAM Central e também ao setor de fiscalização*
943 *para nós tentarmos agendar uma data para poder fazer a fiscalização no local. Se*
944 *realmente a indústria tiver sido instalada ao lado da usina de triagem e compostagem*
945 *existe um impedimento mais do que técnico legal para isso. Eu vou reportar a situação*
946 *direto para o Diego que é o Superintendente da SUPRAM Central.” – Edécio Ferreira*
947 *– Representante FAEMG – Concordou com o conselheiro: “É uma preocupação justa.*
948 *Se estiver ocorrendo de fato não pode ocorrer. Acho que todos nós que tivemos*
949 *conhecimento de fato desde o início deveríamos trazer independente de estar na*



950 *jurisdição de nossa SUPRAM ou não, porque daqui ele chega ao local devido para a*
951 *fiscalização. Quería só aproveitar, Dra. Paula, para sugerir que seja levado a quem de*
952 *competente do Estado. Nós temos um problema com as granjas de suínos que estão*
953 *instaladas no município de Florestal, mas que são empresas localizadas em Pará de*
954 *Minas. Eu queria pedir a vocês, encarecidamente, que nós tomássemos como*
955 *parâmetro para fins de jurisdição, o local da instalação da matriz, porque eu acredito*
956 *que apesar da nossa deficiência de técnicos estamos muito mais bem preparados para*
957 *enfrentar essa questão da suinocultura, da avicultura do que a SUPRAM Central Belo*
958 *Horizonte. Coloco aqui. Gostaria que chegasse aos ouvidos próprios do Estado, que*
959 *analisasse a possibilidade dessas granjas de suinocultura e avicultura localizada no*
960 *entorno da nossa jurisdição, mas que os escritórios, as matrizes das empresas que*
961 *estivessem instaladas em municípios dentro de nossa jurisdição viessem para cá. Não*
962 *fosse considerado a localização física, mas sim a localização global da empresa,*
963 *baseado no CNPJ dela. A sede da empresa.” – Marcelo Guimarães – Representante*
964 *IBAMA – Solicitou: “Considerando a localização das empresas e diante do que a*
965 *Paula falou, gostaria de sugerir, se fosse possível, quando da convocação que já fixasse*
966 *um tempo das apresentações.” – Isabela – SUPRAM ASF – Esclareceu em relação ao*
967 *município de Florestal. “Infelizmente a SUPRAM-ASF não pode atuar nesses*
968 *municípios que não são da nossa área de abrangência. A jurisdição não pode ser*
969 *determinada por essas questões de matrizes e filial de empresa, porque existe um*
970 *decreto de regionalização das SUPRAM’s limitando a atuação de cada SUPRAM*
971 *somente a aqueles municípios em que ela tem jurisdição. Infelizmente nós podemos até*
972 *atuar em conjunto se eles nos convidarem, mas não é da nossa responsabilidade.” –*
973 *Edécio Ferreira – Representante FAEMG – Ressaltou: “Eu já falei aqui em outra*
974 *oportunidade. Decreto é feito. Se você colocar assim num artigo um paragrafozinho,*
975 *um incisozinho qualquer que ressalvo a sede da empresa tal resolvia o problema.*
976 *Decreto, lei tem como mudar. A lei dá mais trabalho um pouquinho porque tem que ser*
977 *aprovada em assembleia, agora o decreto é vontade do gestor.” – Camilo de Lélis*
978 *André Melo – Representante FEDERAMINAS – “Eu acho que essa questão levantada*
979 *pelo Edécio é importante sim. Nós estamos brigando aqui nessa reunião inteira por*
980 *causa de unificação dos licenciamentos. Lá vai estar ocorrendo isso. A sede é aqui. Vai*
981 *matar os porcos é aqui. Tem 10 unidades que nós não tomamos conhecimento? Não*
982 *está certo. Quem tem que achar uma solução é jurídico de vocês. Tem que ter uma*
983 *solução. Nós precisamos saber o que está acontecendo com essas firmas além da nossa*
984 *região territorial. Acho e entendo também. Como ele disse. Decreto é decreto. Nada*
985 *impede que a SUPRAM daqui solicite a SUPRAM de lá que mande esse licenciamento*
986 *ser feito aqui. O principal é aqui, porque não pode ser feito?” – Isabela – SUPRAM*
987 *ASF – Esclareceu: “Hoje da forma como o decreto está e como nós temos obrigação de*
988 *cumpri-lo tem que ser dessa forma. Cada um com a sua jurisdição. Cada um com os*
989 *seus municípios de abrangência. Claro que se o decreto for modificado nós vamos*
990 *poder atuar da forma como nele estiver, mas hoje, como nós temos que cumprir dessa*
991 *forma.” – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – Esclareceu: “Eu disse aqui que a*
992 *jurisdição de Florestal é a SUPRAM Central, mas que existem empreendimentos*
993 *instalados fisicamente em Florestal no qual a empresa está instalada no município de*
994 *Pará de Minas que é nossa jurisdição. O que eu pretendo é isso. Não é transferir o*
995 *município de Florestal para cá. É simplesmente que leve a Secretaria essa sugestão.*
996 *Para aqueles casos onde a empresa tem sede de outros empreendimentos dentro da*
997 *jurisdição da SUPRAM ASF que aquele 1 ou 2 empreendimentos que estão foram da*



998 *nossa área de jurisdição que sejam incorporados a SUPRAM ASF. Nós estamos*
999 *mandando a sugestão. Vá a secretaria, seja analisado e quem de direito mude o*
1000 *decreto.” – Sônia – SUPRAM ASF – Esclareceu ainda: “Só questão de sede e*
1001 *localização é justamente isso. Nós estamos destrito ao decreto porque nós licenciamos*
1002 *o local da atividade. Por isso que, às vezes, mesmo sendo a matriz em Pará de Minas,*
1003 *mas o local do empreendimento é em outra jurisdição. É isso que nós estamos destritos.*
1004 *Como sugestão eu acho perfeitamente louvável e também uma análise de uma cadeia*
1005 *toda. Também não quer dizer que não possa ser feito, mas o julgamento desse processo*
1006 *se for de forma ilegal, viu Camilo? O jurídico observa justamente isso. Aplicação da lei*
1007 *para que não tenha nulidade, porque se ela for julgada por pessoa incompetente vai ser*
1008 *nula.” – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – Solicitou: “Eu estou pedindo que*
1009 *seja analisada a possibilidade de isso vir para cá, porque entendo que aqui nós temos*
1010 *mais competência técnica voltada para essa área. A suinocultura e avicultura dessa*
1011 *região nossa está praticamente toda debaixo da asa da SUPRAM Central. Estou vendo*
1012 *aqui a Dra. Daniela é uma técnica totalmente gabaritada para essa área. Como temos*
1013 *outros. Eu sei que vai acarretar mais serviço para quem já está sobrecarregado, mas é*
1014 *melhor você ter esse serviço numa posição sobrecarregada que tem competência*
1015 *técnica para aquilo do que você colocar numa área que o regime de competência deles*
1016 *é outro.” – **Item 15. Encerramento.** - Amilton Serri Vasconcelos - Presidente Suplente
1017 da URC Alto São Francisco – Não tendo mais nada a ser tratado, agradeceu a todos e
1018 encerrou a 91ª Reunião Ordinária do COPAM Alto São Francisco.*

1019
1020
1021
1022

Danilo Vieira Junior
Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
e Presidente da URC/COPAM Alto São Francisco